Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Progresso **Class.:** MS 20

Data: 05/03/93 **Pg.:** 8

169 índios morreram vítimas de doenças em 92

(Foto: Prudêncio Campos)

Os casos de suicídio na Reserva de Dourados vêm aumentando.

Brasília, (AE)

O Conselho Indigenista Missionário (CIMI) divulgou ontem um relatório sobre a violência contra os povos indígenas no Brasil. Houve no próxima semana vai encaminhar o relatório para o Ministério da Justiça, Procuradoria-Geral da República e para entidades internacionais como a Anistia Internacional.

"A situação é gravíssima", denunciou Dom Aparecido. "A gente deseja que a partir do relatório se tomem as providências cabíveis". No ano passado houve 24 homicídios praticados contra índios no país, e o relatório do CIMI chama a atenção para o fato de que pelo menos a metade dessas mortes foram praticadas por índios, o que indica uma desagregação entre as comunidades.

Entre as causas do aumento da violência, de acordo com o relatório, está a falta de demarcação das áreas indígenas em todo o País. O secretário-geral do CIMI, Francisco Laebenes, lembra que ano passado 169 mortes causadas por doenças entre os índios Ianomamis e a prática do suicídio aumentou entre os guaranis-caiovas no Mato Grosso do Sul. Em 1991, o

há 13 processos de demarcação de áreas indígenas no Ministério da Justiça aguardando assinatura. A Constituição determina a demarcação das áreas indígenas até outubro desse ano. "Ainda não sabemos qual a política indigenista do governo", reclama Francisco. "O governo relega para o segundo plano a questão das terras indígenas".

De acordo com um levantamento do CIMI realizado em 1991, uma das hipóteses para explicar o crescente número de suicídio entre os índios guaranis-caiovas das Reservas de Dourados, Amambai e Caarapó seria a concentração de pessoas nas aldeias e a proximidade dos centros urbanos. "Os índios ficam impossibilitados de viver sua cultura", explica Dom Aparecido. Dos 24 casos de suicídio constatados no ano passado, 20 estavam entre os

CIMI registrou 17 suicídios d adolescentes, um número qu cresceu para 22 no ano passado O presidente do CIMI, Don Aparecido José Dias, bispo d Registro (SP), informou que n

caiovás, um entre os índi terena e três entre ianomamis. O suicídio ianomamis mereceu regist especial no relatório do CIM Um deles, um índio de 24 an que teve sua família dizima por doenças, comeu mandio brava e não resistiu.

"A questão da saú agravou-se muito no a passado", constata a vic presidente do CIMI, Elizabe Amarante. De acordo com dados do CIMI, os ianoman foram os que mais sofrera com doenças no ano passad Pelo menos quatro mil del foram contaminados p malária e 78 morreram. diarréia e as doenç respiratórias mataram ianomamis e 26 morreram hepatite, febre amarela tuberculose. Outros morreram de doenças n identificadas pelos técnicos Fundação Nacional de Saúde.